

MUNICÍPIO DE MONTE ALEGRE - PA

MAPA DE FAVORABILIDADES PARA TIPOS DE JAZIMENTOS MINERAIS

LEGENDA

D1

DOMÍNIO 1 - Lateritos fosfáticos e titaníferos, formados a partir do intemperismo das rochas do Complexo Alcalino-Ultrabásico-Carbonatítico de Maicuru. Presença de imensas jazidas de fosfato (200 milhões de toneladas, com teor de 15% de P₂O₅) e de titânio (cerca de 5 bilhões de toneladas, com teor de 20% de TiO₂), além de favorabilidade para Cu, Nb e ETR, além de carbonatos.

D2

DOMÍNIO 2 - Áreas com favorabilidade para calcário, relacionadas à seqüência permo-carbonífera Formações Itaituba / Nova Olinda (da Bacia Paleozóica do Amazonas). As reservas atualmente conhecidas (Mulata e Itauajari) são de ordem de 58 milhões de toneladas de calcário, com teores médios de 46% de CaO e 1,4% de MgO.

D3

DOMÍNIO 3 - Áreas com favorabilidade para rochas ornamentais, pedras de cantaria e brita. Presença abundante de rochas básicas, na forma de grandes soterias, caracterizadas por diabásios toleíticos, localmente com textura porfírica, relacionados à unidade Intrusivas Básicas, de idade mesozóica.

D4

DOMÍNIO 4 - Áreas com favorabilidade para materiais de emprego imediato na construção civil, em especial para pedra de talhe, a partir dos siltitos da Formação Ereira (Devoniano Médio), na porção central do Domo de Monte Alegre.

D5

DOMÍNIO 5 - Áreas com predomínio de sedimentos pelíticos (folhelhos cinza-escuros a negros), relacionados às seqüências inferior e média da Formação Curuçá (Membro Barreirinha e Membro Curiri, respectivamente), do Devoniano Superior. Apresenta favorabilidade para mineralizações de sulfetos de metais-base (Cu e Zn, principalmente), associados a concreções sideríticas e/ou calcárias, além de mineralizações de Urânio, disseminadas nos folhelhos negros, em associação com brechas de falhas radiativas ou, ainda, relacionadas aos lateritos formados a partir dos "black shales".

D6

DOMÍNIO 6 - Áreas relacionadas às litologias da Formação Alter do Chão, com favorabilidade para materiais de emprego imediato na construção civil, com destaque para os arenitos fráveis, com matriz argilosa, passíveis de serem utilizados como agregado miúdo, na produção de argamassa, além dos níveis de conglomerados, cujos seixos podem ser empregados como agregado graúdo, em substituição à brita. Apresenta, também, alta favorabilidade para água subterrânea, através da captação por poços tubulares profundos.

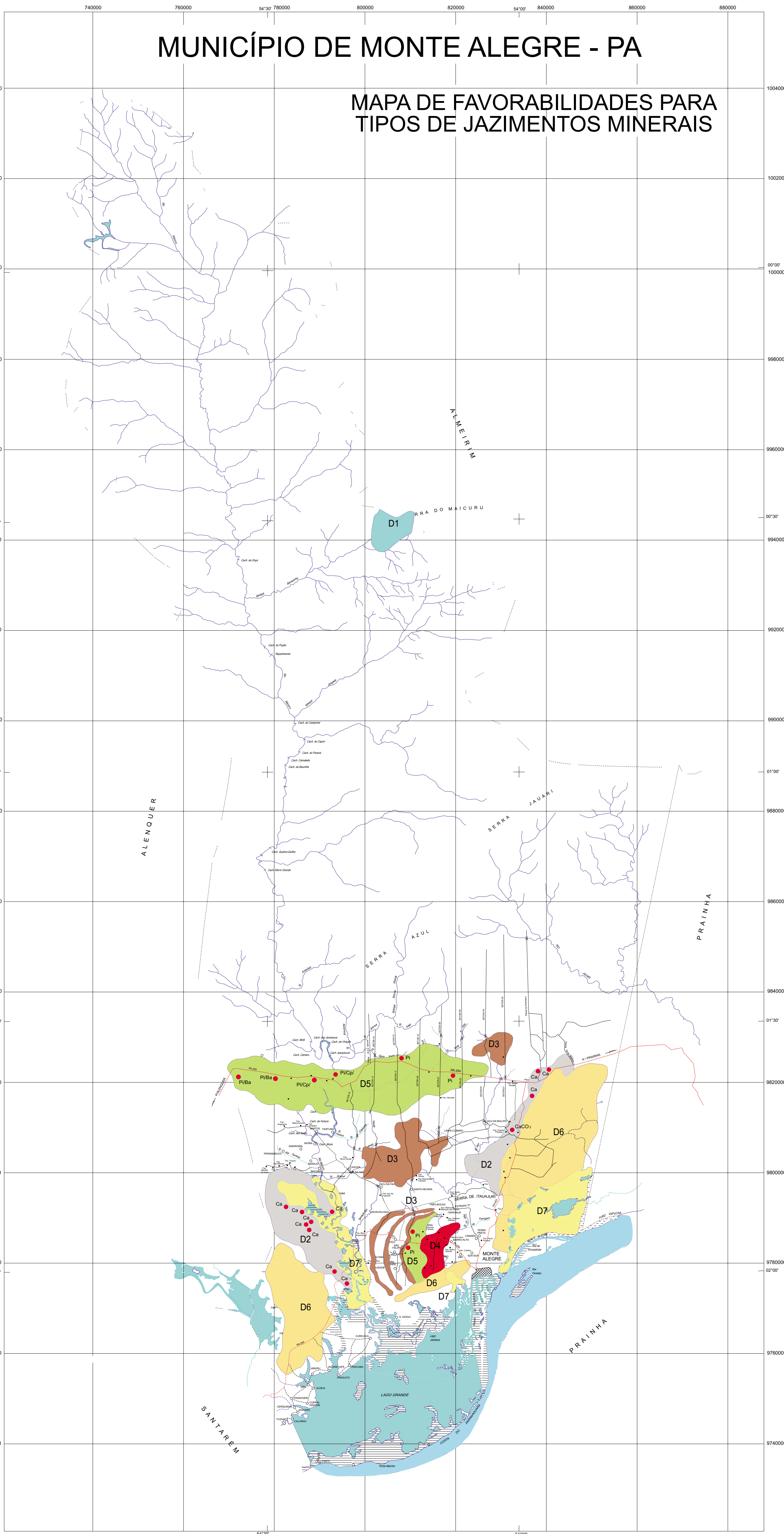
D7

DOMÍNIO 7 - Áreas relacionadas às aluviões recentes e sub-recentes, com favorabilidade para materiais de emprego imediato na construção civil, destacando as argilas para cerâmica vermelha, areias para argamassa e cascalho em substituição à brita.

- Ocorrência mineral
- Área com ocorrência de seixos (cascalho)

CONVENÇÕES GEOGRÁFICAS

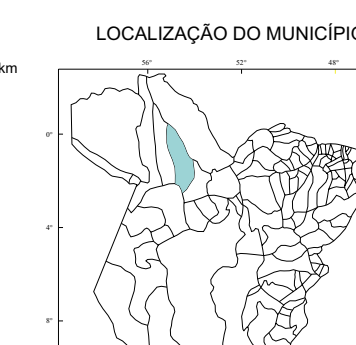
- Rodovia estadual
- Estrada municipal
- Ponte
- Limite intermunicipal
- Sede municipal
- Núcleo urbano
- Povoador, vila, localidade
- ~ Rios, igarapés permanentes, ilhas e cachoeiras
- ~ Lago permanente
- ~ Área sujeita a inundações periódicas (várzea)



A cartografia básica foi elaborada a partir de folhas cartográficas do IBGE, imagens de radar e LANDSAT, todas na escala 1:250.000. Os limites do município foram estabelecidos a partir do respectivo Memorial Descritivo, fornecido pelo IBGE e pela Lei N.º 51, de 1947. A digitalização foi realizada pelo técnico Alderi Rodrigues Tabarand, com a participação de Josiane Macêdo de Oliveira e Gilmar dos Santos. Este "Mapa de Favorabilidade para Tipos de Jazimentos Minerais" foi elaborado pelo geólogo José Maria do Nascimento Pastana, a partir de informações bibliográficas e dados de campo.



ESCALA 1:500.000
 0 5 10 25 km
 PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
 1999
 MC 57°
 COORDENADAS DA SERE: 02° 25' S e 54° 04' 58" WGR
 ÁREA DO MUNICÍPIO: 20.212,56 km² (IBGE, 1994)
 POPULAÇÃO: 49.402 hab. (IBGE, 1994)
 DILINAÇÃO MAGNÉTICA NO CENTRO DA ÁREA:
 EM JANEIRO DE 1999: 15° 07' W; CRESCER ANUALMENTE
 PONTO MAIS ALTO: 650m
 PONTO MAIS BAIXO: 5m



Serviço Geológico do Brasil
 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE BELÉM
 O Programa de Integração Mineral em Municípios da Amazônia - PRIMA2/PA-AP, vem sendo executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, através da Superintendência Regional de Belém - SUREG/BE, a partir de abril/93.
 O referido programa tem como Coordenador Executivo, o geólogo Manoel da Redenção e Silva e, como Supervisor Regional, o geólogo Agildo Pina Neves.
 O Município de Monte Alegre é parte integrante do PRIMA2 - Área Oeste, tendo como Coordenador, o geólogo José Maria do Nascimento Pastana.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA MME Serviço Geológico do Brasil	GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MINERAÇÃO 	PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE ALEGRE
PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO MINERAL EM MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA - PRIMA2		
MAPA DE FAVORABILIDADES PARA TIPOS DE JAZIMENTOS MINERAIS		